

Encontro Anual do Grupo de Mulheres Parlamentares  
**“Mulheres no poder: mudanças recentes na arena política”**  
Paramaribo, Suriname –16 e 17 de maio de 2013  
**Recomendações**

**Sessão 1: Mulheres presidentes de legislaturas nacionais**

Recomendamos:

1. Incentivar os Países-Membros do ParlAmericas a apoiarem leis que imponham cotas efetivas para a eleição ou a designação de mulheres nos parlamentos e que se estabeleçam processos efetivos, transparentes e graduais que tendam à igualdade para assegurar que as mulheres obtenham espaços competitivos nas listas eleitorais. Os países deveriam tomar medidas para que uma massa crítica de mulheres chegue aos parlamentos e possa incidir nas decisões dos seus países. Os estados não deveriam confiar unicamente nas cotas - que são necessárias, mas não são suficientes para chegar ao objetivo - mas igualmente estabelecê-las a fim de facilitar a igualdade de gênero na representação parlamentar.
2. Fomentar que as mulheres políticas ajam com firmeza para aumentar e manter a representação que têm nos parlamentos e para que se apoiem mutuamente dentro de cada partido político. Garantir que as mulheres eleitas e designadas recebam apoio contínuo dos seus partidos e de outros parlamentares e que tenham acesso a programas de capacitação.
3. Realizar uma cúpula para considerar os novos desafios e as presentes realidades que as mulheres enfrentam e desenvolver estratégias para tratar tais realidades por meio de uma agenda hemisférica focalizada.

**Sessão 2: Liderança e participação política de mulheres afrodescendentes**

Recomendamos:

1. Assegurar a existência de uma institucionalização das políticas públicas para a igualdade de gênero que inclua proporcionalmente mulheres afrodescendentes e, no caso de que já exista essa institucionalização, que a mesma seja fortalecida adequadamente por meio de leis, normas e decretos que tendam a gerar mudanças sociais, culturais e econômicas necessárias. Designar recursos suficientes no orçamento para o processo de institucionalização de modo a levar adiante as mudanças mencionadas.
2. Buscar processos de igualdade de gênero mais abertos e transparentes, definir estratégias para conseguir os objetivos estabelecidos, ao mesmo tempo em que se exige a prestação de contas aos governos a fim de lutar contra a perpetuação do sistema patriarcal.

3. Afirmar que a contribuição dessa visão na política garanta que todas as mulheres estejam sujeitas ao direito – em particular as mulheres afrodescendentes, que são vítimas de diversas formas de discriminação.
4. Criar mecanismos formais de apoio para promover a cooperação e a colaboração entre as organizações da sociedade civil e os representantes de eleição popular.

### **Sessão 3: Os efeitos da participação da mulher na política**

Recomendamos:

1. Promover que os partidos políticos incentivem que mais mulheres se integrem aos mesmos para que, desta forma, possam fomentar o empoderamento político da mulher. Buscar uma representação de 50% no parlamento para impulsionar uma nova grande agenda.
2. Somar a cooperação de todas as mulheres e de todos os homens, incluindo líderes, como aliados estratégicos para realizar as transformações culturais e sociais, nas quais as mulheres, que representam mais de 50% da população das Américas, façam com que os seus direitos sejam levados em consideração pelas políticas públicas e pelos programas de governo. É necessário que as mulheres ocupem posições de tomada de decisão no interior dos seus partidos e que construam uma maioria estável junto aos homens para, assim, poderem avançar.
3. Educar e formar mulheres e homens de todas as regiões do ParlAmericas, assim como orientar sobre os processos do parlamento e capacitar e treinar quem muitas vezes desconhece todas as dimensões da sua função.

Além disso, exercer influência sobre os sistemas educativos dos nossos países para que esses tenham como base uma educação livre de estereótipos sexistas e machistas que impedem o reconhecimento da igualdade entre homens e mulheres.

4. Propiciar nos nossos parlamentos que se destinem recursos do orçamento nacional ao empoderamento econômico da mulher. Promover programas de crédito dirigidos a mulheres que buscam empreender atividades econômicas. Designar verbas do orçamento a programas para fomentar que as mulheres se insiram no processo produtivo do país.